

1 Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2023, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC do Comitê da
3 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência,
4 utilizando-se da plataforma *Microsoft Teams*. **Conselheiros presentes:** João Paulo Sarmiento –
5 Instituto Estadual de Florestas (IEF); Humberto Fernando Martins Marques – Prefeitura de Belo
6 Horizonte (PBH); Leandro Vaz Pereira – Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas –
7 (CORESAB); Sebastião Orlando – Prefeitura de Funilândia; Lívia Mara de Oliveira Nogueira – Vale
8 S.A.; Ronald de Carvalho Guerra – Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São
9 Bartolomeu (ADAF); Leonardo José de Resende Teixeira - Conselho Regional de Engenharia e
10 Agronomia de Minas Gerais (CREA MG). **Convidados presentes:** Leonardo Ramos – Equipe de
11 Comunicação do CBH Velhas/Tanto Expresso; Guilherme Guerra, João Paulo Coimbra, Ricardo
12 Braga, Thiago Campos e Wolmara Teixeira – Agência Peixe Vivo (APV). **Pautas: Item 1.**
13 **Abertura, verificação de quórum e aprovação da ata da reunião de 29/05/2023; Item 2.** Informes: -
14 Novo Plano Plurianual de Aplicação (PPA); **Item 3.** Acompanhamento dos projetos
15 hidroambientais em andamento – APV; **Item 4.** Projetos SCBHs Onça e Arrudas – APV; **Item 5.**
16 Assuntos gerais e encerramento. **Item 1. Abertura, verificação de quórum e aprovação da ata**
17 **da reunião de 29/05/2023.** Após a verificação de quórum, Ronald Guerra cumprimenta a todos e,
18 devido a transição de mandato, solicita que as instituições que foram eleitas para a nova gestão
19 do CBH rio das Velhas já manifestem o interesse em prosseguir na CTPC para manter a
20 qualidade do trabalho que vem sendo executado pela Câmara Técnica. Humberto Martins e João
21 Paulo Sarmiento manifestam interesse da PBH e IEF em continuar fazendo parte da CT. Ronald
22 Guerra aproveita a oportunidade para informar que comporá a chapa que irá concorrer à Diretoria
23 do Comitê, na função de vice-presidente. Os demais membros serão Poliana Valgas (Presidenta),
24 Renato Constâncio (Secretário) e Heloísa França (Secretária-adjunta). Diz que João Paulo
25 Sarmiento, representante do IEF, será convidado a compor a Diretoria Ampliada, buscando maior
26 aproximação com a instituição. Após isso, a ata da reunião do dia 29 de maio de 2023 é colocada
27 em discussão, nenhuma manifestação contrária e/ou solicitação de correção, ela é aprovada por
28 unanimidade. **Item 2. Informes: - Novo Plano Plurianual de Aplicação (PPA).** O Gerente
29 Projetos da APV, Thiago Campos, informa que ao final de 2023 se encerra a vigência do PPA
30 atual e a entidade equiparada irá elaborar uma proposta de PPA para vigorar de 2024 a 2027,
31 tendo a mesma duração do atual contrato de gestão. Para isso, será necessário que a CTPC faça
32 uma avaliação prévia da proposta antes de encaminhar ao Plenário. Diz que o tema deve ser
33 objeto de pauta da primeira reunião da Câmara Técnica da próxima gestão. **Item 3.**
34 **Acompanhamento dos projetos hidroambientais em andamento – APV.** O Coordenador
35 Técnico da APV, João Paulo Coimbra, se apresenta e inicia falando sobre a divisão do Plano de
36 Investimento Anual (PIA) de 2023 em 3 eixos: 1. Programas e ações de gestão; 2. Programas e
37 ações de planejamento; 3. Programas e ações estruturais. Para cada um desses eixos estão
38 previstas 11, 3 e 1 atividades, que se desdobram em 14, 19 e 13 subações, respectivamente. Diz
39 que o foco da apresentação será nas subações. Foram apresentados: o “estudo de
40 aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água”, a subação se refere a contratação
41 de empresa de consultoria para mobilização de usuários para discussões sobre aprimoramento de

42 metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos, o valor disponível para a ação é de
43 R\$294.156,86, porém o valor do contrato com a empresa HidroBR Consultoria é de R\$192.201,13,
44 ação já concluída. Atividade “estudos técnicos demandados pela Diretoria do CBH Rio das Velhas,
45 conforme o PDRH”, a subação trata de uma modelagem do terreno para determinação de
46 manchas de inundação em municípios da bacia do rio das Velhas, a empresa contratada para o
47 serviço foi a Topocart Topografia, Engenharia e Aerolevantamentos, sendo o valor do contrato de
48 R\$551.000,00, o projeto já foi concluído. Atividade “análises estratégicas na bacia hidrográfica do
49 Rio das Velhas, conforme PDRH” e a subação estipulada é o levantamento aéreo para apoio à
50 aferição do cadastro de usos e usuários de recursos hídricos no Alto Rio das Velhas, a empresa
51 contrata foi a Serviços Aéreos Industriais Especializados (SAI), no valor de R\$450.000,00, os
52 serviços já foram concluídos. Atividade “biomonitoramento na bacia hidrográfica do rio das
53 Velhas”, realizada pela Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa (FUNDEP), desde 2020; o valor
54 atual do contrato é de R\$3.960.678,59, ainda em andamento, com execução em 60%, tendo
55 vigência até 20/02/2025. No eixo 2, apresenta a atividade “estudos para apoiar unidades de
56 conservação e elaboração de planos de manejo”, a subação consiste em plano de manejo para
57 Unidade de Conservação Municipal – APA Andrequicé e Refúgio da Vida Silvestre Macaúbas, o
58 valor disponível é de seiscentos mil reais no PIA 2023, a ação será realizada nos municípios de
59 Santa Luzia e Lagoa Santa, nas UTEs Poderoso Vermelho, Carste e Taquaraçu e está em fase de
60 licitação para contratação da prestadora de serviços; outra subação é a elaboração de planos de
61 manejo do Parque Estadual da Serra do Sobrado, com valor disponível de 700 mil reais no PIA
62 2023, ainda está em fase de licitação e a ação será realizada no município de São José da Lapa,
63 na UTE Ribeirão da Mata; na mesma ação também apresenta o mapeamento de corredores
64 ecológicos no SAP Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) no âmbito das
65 Unidades Territoriais Estratégicas (UTE) Carste e Ribeirão da Mata, a empresa contratada foi a
66 MYR Projetos Sustentáveis, o valor do contrato é R\$204.203,09, com status concluído. Atividade
67 “elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a
68 conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais e projetos de produção de água e de
69 recarga hídrica”, a subação que está em andamento é a demanda por serviços técnicos de
70 concepção, estabelecimento de indicadores e elaboração de projeto básico na microbacia do Rio
71 Maracujá (Alto Velhas), que está dentro do “Programa de Conservação do CBH rio das Velhas”, a
72 empresa contratada foi a HidroBR Consultoria e o valor do contrato é R\$580.182,52. Nessa
73 mesma linha, João Paulo apresenta também a contratação da empresa NIPPOM KOEI para
74 executar ação similar a anterior na microbacia do ribeirão Ribeiro Bonito (Médio Alto Velhas), no
75 valor de R\$619.913,20 e também da empresa Companhia Brasileira de Projetos (Cobrape) no
76 córrego Soberbo (Médio Baixo Velhas), o contrato foi assinado com o valor de R\$857.000,00. A
77 empresa também foi contratada para realizar o mesmo serviço na microbacia do córregos Pedras
78 Grandes no Baixo Rio das Velhas, com contrato no valor de R\$590.000,00, projeto já em
79 execução. Partindo para o terceiro eixo, a primeira atividade apresentada é a “implantação de
80 projetos de recuperação hidroambiental, de recomposição florestal e de contenção de processos
81 erosivos”, a subação foi demandada pelo Subcomitê Águas do Gandarela, ações estruturais e
82 estruturantes em pontos ecoturísticos na UTE Águas do Gandarela, a empresa contratada foi a

83 MYR Projetos Sustentáveis, o projeto já foi concluído no valor de R\$600.000,00. Outra subação, já
84 concluída nesse segmento é de zoneamento ambiental e produtivo e avaliação da
85 sustentabilidade socioeconômica e ambiental de propriedades rurais das bacias do Córrego
86 Riachão e Córrego das Abelhas, a empresa que prestou o serviço foi a Profill Engenharia e
87 Ambiente, contrato no valor de R\$430.706,25. Dentro da mesma atividade, está em execução a
88 subação de Programa para Produção de Água nas UTEs Jabó/Baldim e Rio Cipó. A empresa
89 contratada foi a Fortal Engenharia sendo o valor atual do contrato de R\$1.092.339,99, o projeto
90 está em andamento e tem vigência até outubro de 2023. A próxima subação apresentada é a
91 “execução de projeto hidroambiental nas microbacias do Córrego Dona Inês”, que já foi finalizada,
92 a empresa que realizou o serviço foi a Fortal Engenharia com o contrato no valor de
93 R\$497.581,33. Na UTE Rio Taquaraçu foi demandada a subação de construção de estradas
94 ecológicas e recuperação de estradas vicinais. O projeto foi concluído pela Aplicar Engenharia no
95 valor de R\$378.523,12. Outra subação demandada por essa UTE que está sendo executada pela
96 mesma empresa é o levantamento e cercamento das nascentes da sub-bacia do Córrego São
97 João/Rio Engenho Velho – Bacia do Rio Peixe em Nova União; e levantamento e cercamento das
98 nascentes da Sub-bacia do Rio Preto, o projeto ainda está sendo executado com contrato no valor
99 de R\$1.511.750,75 e tem vigência até dezembro/2023. Outro projeto desse chamamento, que já
100 foi concluído é o “produzindo Água na Bacia do Ribeirão Tabocas” que foi executado pela Fortal
101 Engenharia no valor de R\$979.707,24. Em seguida, João Paulo apresenta o projeto “Programa
102 Águas Integradas: Projetos de controle e recuperação de erosão”, o projeto já foi concluído em
103 março/2023 e foi executado pela Aplicar Engenharia com contrato no valor de R\$878.430,12.
104 Posteriormente, João Paulo apresenta os projetos a serem licitados ainda em 2023, que são:
105 I.2.2.4.1 serviços de coletas e análises pontuais de águas, solos e sedimentos para determinação
106 de *status* de parâmetros ambientais; II.4.1.1.4 elaboração de projeto de proteção na área de
107 influência do SCBH Onça, que será apresentada por Ricardo Braga em seguida e II.2.1.1.9
108 diagnóstico ambiental da Lagoa da Lapinha. **Item 4. Projetos SCBHs Onça e Arrudas – APV.**
109 Seguindo a dinâmica da apresentação anterior, Ricardo Braga, Coordenador Técnico da APV,
110 cumprimenta a todos e inicia apresentando a subação do Eixo III que corresponde à
111 implementação de estrutura de captação de água de chuva no Quilombo Mangueiras/SCBH Onça
112 com valor disponível de R\$200.000,00, o termo de referência (TDR) para a contratação desse
113 projeto ainda está sendo elaborado. Informa que sobre a visita técnica ao Quilombo Mangueiras,
114 no bairro Ribeiro de Abreu/BH na data do dia 06/07/23, ocasião em que foi acompanhado pela
115 analista de mobilização que atua no território, Fernanda Costa, a estagiária da APV, Mariana
116 Abreu, e os representantes do Quilombo, Marcus Gonzaga e Ione Maria. Diz que duas áreas
117 foram indicadas para desenvolver as estruturas de captação de água de chuva, um templo
118 religioso, em suas proximidades há o córrego Lajinha e há risco de erosão, o outro local é na
119 entrada do Quilombo. A proposta é de se desenvolver um telhado ecológico, uma estrutura que
120 consegue captar água de chuva, que possui várias camadas internas: uma de vegetação, uma
121 manta geotêxtil, uma barreira antirraízes, uma de impermeabilização com manta asfáltica e uma
122 camada regularização. Assim, será possível captar a água pluvial que será direcionada para
123 aproveitamento de outras formas. Ressalta que esse estudo ainda está sendo desenvolvido,

124 haverá um TDR para contratação da empresa que vai desenvolver os projetos básico e executivo,
125 após a finalização desse serviço, será lançado o edital para a execução da obra. Em seguida, fala
126 brevemente sobre a subação II.4.1.1.4 elaboração de projeto de proteção na área de influência do
127 SCBH Onça, informa que os projetos ainda serão licitados e que essa demanda prevê uma
128 intervenção de infraestrutura municipal. Thiago Campos complementa que a solicitação do SCBH
129 Arrudas tem cunho urbanístico na região do bairro Havaí e a execução só será possível se houver
130 um acordo de cooperação com a Prefeitura de Belo Horizonte. Explica que o que foi alinhado com
131 a Diretoria é trabalhar em etapas e acredita que esse projeto só será executado em 2024. Thiago
132 Campos e Ronald Guerra comentam sobre a necessidade de fazer projetos mais robustos para as
133 UTEs e criar mais oportunidades para os articular com as Câmaras Técnicas e Diretoria, para que
134 seja possível trazer um resultado mais efetivo para toda a bacia. Ronald Guerra informa que todos
135 os projetos estão no SIGA Velhas e o andamento pode ser acompanhado pelos interessados. Em
136 discussão, Leonardo Teixeira pede que os slides sejam numerados para facilitar a indicação pelo
137 conselheiro na hora de manifestar dúvidas sobre os projetos. Também manifesta a importância da
138 logo do CBH rio das Velhas estar presentes em todos eles e não apenas no primeiro. João
139 Sarmiento comenta sobre dois projetos que acompanhou de perto, sendo o primeiro o projeto da
140 Aplicar Engenharia no município de Nova União. Diz que enfrentaram alguns problemas, como
141 roubos de cerca, mas que o projeto teve uma participação ampla e bastante interessante, deixou
142 claro a importância da proximidade entre Comitê e Subcomitês, além de buscar integração com os
143 usuários, produtores e comunidades locais. Conclui que apesar dos problemas, o projeto teve uma
144 repercussão interessante. Fala sobre o último projeto realizado pela Nippom Koei no Ribeirão
145 Ribeiro Bonito, destacando a necessidade de focar na participação dos atores locais e ter os
146 mobilizadores cada vez mais próximos. Diz que até mesmo em sua atuação pelo IEF vem
147 encontrando dificuldades, pois as pessoas ainda estão um pouco desconfiadas e se mantém na
148 defensiva. Destaca a ótima mobilização com a Prefeitura de Caeté e por fim fala que a
149 mobilização social e política na área do Ribeiro Bonito é de extrema importância por ser uma
150 região importante de captação e uma das primeiras áreas de conflito de água na bacia. Ronald
151 Guerra agradece ao conselheiro pelas informações que trouxe sobre os projetos e concorda com
152 as pontuações feitas. Acrescenta a necessidade de integração com os projetos que já existem na
153 bacia, como o Pró-Mananciais. Entende que é importante uma apresentação do Conservador das
154 Gerais na reunião do SCBH Nascentes, buscando uma maior integração com Ouro Preto, esse é
155 programa que ainda será lançado com participação do IEF. Além disso, sugere que seja
156 apresentada a questão dos Bosques Modelos, do IEF. Ronald Guerra também faz pontuações
157 sobre a proximidade com os produtores rurais para buscar uma conscientização da produção e
158 para que as atividades econômicas desempenhadas por eles sejam mais efetivas e alinhadas com
159 a necessidade de preservação dos recursos hídricos. Em complementação, João Sarmiento
160 comenta sobre as três unidades demonstrativas que o IEF tem trabalhado para fazer essa
161 aproximação com o produtor rural. Ronald Guerra fala sobre o trabalho de sua esposa com a
162 ADAF em São Bartolomeu relacionando com a Floresta do Uaimii e conta uma situação que
163 enfrentou com a tentativa de implementação de uma SAF e as questões que teve com sua
164 propriedade. Relata que houve um afastamento muito grande da comunidade de São Bartolomeu

165 com a associação e que isso é algo preocupante para o processo de criação de uma unidade de
166 conservação de forma sustentável, diz que é necessária essa reaproximação da associação com
167 as demais instituições locais e que na ótica da floresta, com uma política de uso sustentável, já
168 poderiam ter avançado muito. Em seguida, Sebastião Orlando pergunta a João Sarmento como
169 ele consegue mudas frutíferas para o seu município, João Sarmento explica que é preciso verificar
170 qual o viveiro que está mais próximo de sua localidade e solicita que o conselheiro converse com
171 ele posteriormente para auxílio. **Item 5. Assuntos gerais e encerramento.** Livia Nogueira e
172 Sebastião Orlando agradecem a todos pelo trabalho desempenhado na gestão atual e
173 principalmente ao coordenador, Ronald Guerra, pela condução. Livia Nogueira solicita a
174 disponibilização da apresentação dos projetos, pois enfrentou problemas de conexão durante a
175 reunião e não conseguiu acompanhá-la por completo. João Paulo Coimbra diz que irá fazer alguns
176 ajustes e enviar para os conselheiros. Ronald Guerra também agradece a atuação dos
177 conselheiros, reforça pontos que vão buscar fortalecer na próxima gestão, destacando a
178 aproximação com as diversas instituições que atuam no Comitê e diz que caso a chapa da
179 Diretoria que estão formando seja eleita, ele terá que abandonar a Coordenação da câmara
180 técnica, pois vai precisar apoiar a Presidenta nas atividades do Comitê. Em concordância com
181 Ronald Guerra, Heloísa França comenta sobre o amadurecimento do CBH, destacando e
182 mudança no perfil dos projetos e na aplicação dos recursos. Fala brevemente sobre seu papel nas
183 instâncias que ocupa e deseja que a CT seja composta por conselheiros cada vez mais atuantes e
184 participativos. Sem mais assuntos a serem discutidos, os conselheiros se despedem e a reunião é
185 finalizada. Esta ata foi aprovada na Reunião CTPC do dia 5 de fevereiro de 2024.



Ronald Carvalho Guerra
Coordenador da CTPC